

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS

Guilherme Luiz de Souza, Renato Daniel Trusz, Gelcemar Oliveira Farias

INTRODUÇÃO

O Estágio de Docência é entendido como dispositivo formativo potente para a intervenção na Educação Superior, quando é possibilitado ao estudante a oportunidade de vivenciar e experimentar a prática pedagógica de forma plena (Cunha; Bolzan; Isaia, 2021). Segundo Batista e Brandalise (2023), o Estágio de Docência é um momento importante na construção da identidade profissional docente do pós-graduando, que futuramente pode atuar no âmbito da Educação Superior, sendo uma disciplina que possibilita reflexões sobre a docência, bem como o contato com aspectos teóricos e práticos inerentes a profissão. De acordo com o exposto na literatura, o Estágio de Docência é considerado como relevante para os pós-graduandos em sua formação, no interesse de propor contribuições que proporcionam a experiência real com a docência na Educação Superior (Rocha-de-Oliveira; DeLuca, 2017; Bastos; Ribeiro, 2023). Dito isso, o objetivo do estudo é analisar as contribuições do estágio de docência na formação de pós-graduandos dos Programas de Pós-Graduação da área da Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

O estudo é caracterizado como descritivo exploratório com abordagem qualitativa dos dados. Os contextos de investigação foram os Programas de Pós-Graduação da área da Educação Física situados na região sul do Brasil. Participaram 93 pós-graduandos, devidamente matriculados em cursos de mestrado e de doutorado. Para a coleta de dados foi utilizado o Questionário sobre a formação didático-pedagógica na Pós-graduação, composto por questões abertas e fechadas, o qual foi construído e validado para este estudo. Os dados foram analisados mediante a análise temática (Clarke; Braun, 2019), na qual foram elencados, dois temas de análise: contribuições no âmbito pessoal e contribuições no âmbito profissional (Figura 1).

RESULTADOS

Mediante o tema relacionado ao âmbito profissional, as respostas dos pós-graduandos revelaram contribuições voltadas para experiência e vivência prática da docência na Educação Superior, bem como a aquisição de conhecimentos didáticos pedagógicos. No que tange as experiências e vivências práticas, dos 93 participantes, 43 não possuíam experiência com a docência, caracterizando o Estágio de Docência como o primeiro contato com a intervenção como docente na Educação Superior, sendo esse aspecto uma das contribuições apontadas em demais estudos (Bastos; Ribeiro, 2023; Teo; Mattia; Krauspenhar, 2023). Quanto aos conhecimentos didáticos pedagógicos, os pós-graduandos revelaram que através de seus Estágios de Docência puderam adquirir conhecimentos específicos da docência, os quais envolveram o planejamento didático do conteúdo, as metodologias, as estratégias de ensino e a avaliação, assim como o conhecimento dos alunos em relação às suas dificuldades, demandas e aprendizagens. A literatura aponta de forma frequente, as contribuições apresentadas pelos pós-graduandos (Souza; Gardim; Lauxen, 2021; Batista; Brandalise, 2023; Galvão; Rôos; Palma, 2023), configurando o Estágio de Docência como um espaço formativo potente no que diz respeito à formação didático-pedagógica, tendo em vista a possibilidade para desempenhar a função docente em relação aos processos de planejamento e avaliação sob a supervisão do professor da disciplina. No que se refere as contribuições no âmbito pessoal, os pós-graduandos

revelaram menos contribuições em relação ao âmbito profissional, sendo o maior destaque para contribuições voltadas a aquisição de habilidades de falar em público e oratória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

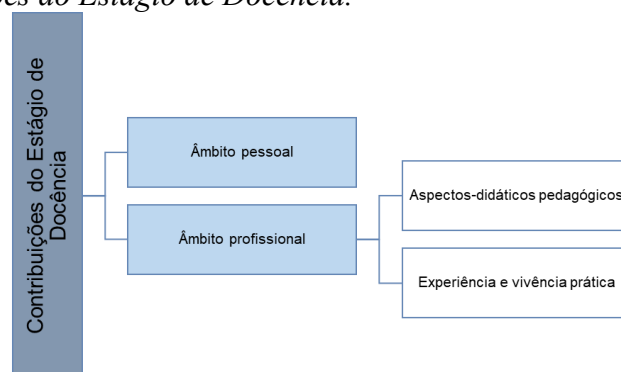
Conclui-se que as contribuições no âmbito profissional foram manifestadas predominantemente pelos pós-graduandos. A experiência e a vivência prática foram consideradas pelos participantes as contribuições mais acentuadas, as quais se relacionam, principalmente à experiência de colocar-se no papel de professor frente à alunos e turmas. Além disso, pode-se concluir que a relevância atribuída pelos pós-graduandos quanto a conhecer a realidade da Educação Superior, suas demandas e desafios, pode estar associada ao elevado número de pós-graduandos sem formação em licenciatura e sem experiência profissional com a docência, o que consequentemente foi impactante em seu processo formativo.

Palavras-chave:

Estágio de docência; pós-graduação; educação física; educação superior.

ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Contribuições do Estágio de Docência.



Fonte: Os Autores (2025).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Carmen Célia Barradas Correia; RIBEIRO, Mayara Fabriny de Barros Silva. Estágio de Docência na Pós graduação Stricto Sensu. **Educere et Educare**, Cascavel, v. 18, n. 45, p. 179–199, 2023. DOI: <https://doi.org/10.48075/educare.v18i45.23716>.

BATISTA, Ruhama Ariella Sabião; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. Estágio de docência no Ensino Superior: avaliação de estagiários. **Debates em Educação**, Alagoas, v. 15, n. 37, p. 1-24.e14202, 2023. DOI: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37p1-24.e14202>.

CLARKE, Victoria; BRAUN, Virginia. Reflecting on Reflexive Thematic Analysis. **Qualitative Research in Sport, Exercise and Health**, v. 11, n. 4, p. 589–597, 2019.

CUNHA, Maria Isabel da; BOLZAN, Doris Pires Vargas; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. Professor da Educação Superior. *In*: MOROSINI, Marília (org.). **Enciclopédia Brasileira de Educação Superior**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. p. 449.

GALVÃO, Fabricia Nates dos Santos; RÔOS, Deise; PALMA, Rute Cristina Domingos da. O Estágio de Docência e os saberes docentes para o Ensino Superior. **Debates em Educação**, Alagoas, v. 15, n. 37, p. 1-20.e14230, 2023. DOI: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37p1-20.e14230>.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei; DELUCA, Gabriela. Aprender e ensinar: o dueto do estágio docente. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 974–989, 2017. SOUZA, Antonio Escandiel de; GARDIM, Larissa Beck; LAUXEN, Sirlei de Lourdes. A formação do professor para o ensino superior: apontamentos sobre o estágio docente. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 31, n. 64, p. 1–17, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s15295>.

TEO, Carla Rosane Paz Arruda; MATTIA, Bianca Joana; KRAUSPENHAR, Julia Eduarda. Estágio de docência: um espaço-tempo potente de formação de professores na Educação Superior em Saúde. **Debates em Educação**, Alagoas, v. 15, n. 37, p. 1-22.e14226, 2023. DOI: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37p1-22.e14226>.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Guilherme Luiz de Souza

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Gelcemar Oliveira Farias

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Educação Física

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Estágio de docência nos programas de Pós-Graduação em Educação Física: contribuições à docência na educação superior

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVID131-2024